

CINEMA/CRÍTICA

Separados pelo casamento

Leonardo DiCaprio e Kate Winslet vivem as agruras de um casal em crise em devastador "Foi Apenas um Sonho"

FÁBIO FREIRE
Repórter

Amar é... Dedicar-se ao outro. Fazer escolhas. Abrir mão de sonhos para viver uma vida a dois. Se para algumas pessoas, essas "restrições" valem a pena, para Frank e April Wheeler, elas estão destruindo um casamento que, para os padrões da sociedade norte-americana dos anos 1950, tinha, como de praxe, tudo para dar certo. Ele é um bem sucedido americano médio que tem uma casa própria no subúrbio, dois filhos adoráveis e uma esposa dedicada, mas odeia o emprego e, à beira dos trinta anos, já se entregou à rotina, ao vazio e às escapadelas com secretárias do trabalho. Ela é uma dona de casa que cuida da casa e dos filhos, é exemplo para as vizinhas, mas queria ser atriz e é infeliz com o rumo que sua vida tomou. Eles são os protagonistas de "Foi Apenas um Sonho", novo trabalho do competente Sam Mendes, baseado no best seller homônimo de Richard Yates.

Para quem não lembra, Sam Mendes é o mesmo diretor de outro filme com temática semelhante (o vazio existencial da so-

cidade estadunidense), o oscarizado "Beleza Americana", mas com condução diferente. Se o trabalho de estréia de Mendes apresentava personagens que se cansavam do jogo da encenação diária e de uma felicidade de plástico, levando seu desespero às últimas conseqüências, "Foi Apenas um Sonho" apresenta um retrato bem mais triste. Enquanto a família de "Beleza Americana" luta para encontrar um novo rumo, mesmo que por um caminho torto, o casal de "Foi Apenas um Sonho" se apegam a uma ilusão apenas para, logo em seguida, se entregar à covardia.

Essa, aliás, é uma das diferenças entre os dois filmes. Resta aos personagens de "Beleza Americana" um pouco de coragem para encarar a realidade. Para Frank e April Wheeler, sobra apenas uma vida de aparências que se prolonga graças à covardia do casal. Os dois se amam, mas não sabem lidar com as diferenças de opinião e com as demandas da sociedade conservadora e hipócrita da década de 1950. E apesar de o amor entre eles estar presente na tela, o abismo que os separa é bem maior.

Mas não são apenas as diferenças de abordagem de um mesmo tema que afastam os dois trabalhos de Sam Mendes um do outro. Em "Beleza Americana", Mendes dava um tratamento emocional a uma narrativa linear e que tinha como foco vários personagens de uma mesma família. Por mais que o filme fosse embalado em um verniz intelectual, a



PROTAGONIZADO POR Kate Winslet e Leonardo DiCaprio, "Foi Apenas um Sonho" concorre aos Oscars de melhor ator coadjuvante (Michael Shannon), figurino e direção de arte

produção não escondia sua verve melodramática. Já "Foi Apenas um Sonho", é um longa bem mais cerebral e sua condução beira à frieza, o que deixa a situação do casal, o centro das atenções aqui, ainda mais insuportável para o público. "Foi Apenas um Sonho" revela-se, assim, um filme bem menos palatável do que "Beleza Americana", ainda que não menos satisfatório.

O filme já começa sem rodeios

e somos apresentados ao casal em meio à crise. As suas várias discussões são filmadas de forma bem crua, e seus diálogos parecem escritos para demonstrar o quanto somos capazes de ferir quem amamos. Consciente da dureza da história que está contando, Mendes fragmenta a narrativa e insere pequenos alívios para o espectador, apresentando como o casal se conheceu e alguns outros momentos que de-

monstraram que, sim, eles já foram felizes.

Se Mendes conduz com precisão uma história de dor que questiona o quanto um casamento pode destruir sonhos e afastar as pessoas, Leonardo DiCaprio e Kate Winslet têm em mãos papéis complexos e que demonstram todo o talento da dupla. Esqueça os jovens imaturos que acreditavam no amor no exagerado "Titanic", de James Cameron. Em "Foi Ape-

nas um Sonho", os dois interpretam um casal maduro afogado em mágoas e ressentimentos. Enquanto Kate Winslet atua com a competência habitual, Leonardo DiCaprio entrega uma interpretação difícil e que traz no olhar a decepção, a culpa e o amor que ainda sente pela mulher, esta quase sempre distante e pouco disposta a discutir.

Surge aí um ponto interessante da obra: a inversão de valores em relação aos papéis masculinos e femininos em um casamento. Se April Wheeler, às vezes se mostra racional e rude, sempre fugindo das discussões e, a princípio, não muito interessada em salvar sua relação, Frank é afeito a discutir a relação e nunca foge das brigas, representando o lado emocional do casal. Triste e devastador, "Foi Apenas um Sonho" é um retrato pessimista de uma instituição (o casamento) que, segundo o longa, está fadada ao fracasso. Não é de estranhar que o filme tenha dividido opiniões e sido praticamente ignorado em premiações conservadoras como o Oscar. ■

Mais informações:

"Foi Apenas um Sonho" (Revolutionary Road, EUA, 2008). Direção de Sam Mendes. Com Leonardo DiCaprio, Kate Winslet, Kathy Bates e Michael Shannon. 119 minutos. 16 anos. Confira horário das sessões e salas no Zoeira.

Comente caderno3@diariodonordeste.com.br

QUIZ TV DIÁRIO

MAIS UMA GRANDE ATRAÇÃO PARA VOCÊ

Envie uma mensagem de texto com as letras TVD

Para o número 49405

Escolha uma das opções: 1, 2 ou 3 e envie.

1 - Apresentador A
2 - Apresentador B
3 - Apresentador C

Acompanhe a programação da TV DIÁRIO, participe do Quiz, divirta-se, acumule pontos e seja o ganhador do kit digital que contém: 1 Notebook Asus EE PC, 1 Playstation 2, 1 MP 9 - Celular com TV e 2 chips, 1 Câmera Digital e 1 Filmadora.

Mais informações, acesse o regulamento no site www.tvdiario.tv.br
Tarifação: R\$0,31 + Impostos por mensagem.
Operadoras Participantes: Oi, TIM, Claro, Vivo e BRT.

TV DIÁRIO

De Plínio Marcos

Dois Perdidos numa noite suja

Direção: **Silvio Guindane**

André Gonçalves & Freddy Ribeiro

Teatro Celina Queiroz
Dias 13, 14 e 15/02
Sex e Sáb 21h - Dom 19h

Ingressos à venda na lojinha do Campus da UNIFOR
Info.: 3477 31 75 ou 3477 30 33